

Construções Atípicas de Democracia: Qualitative Comparative Analysis de África e dos Balcãs

Patrícia Calca

Doutoranda em Ciência Política na Universidade de Lisboa (Instituto de Ciências Sociais) e docente na Universidade Aberta. Mestre e licenciada em Ciência Política pela Universidade Técnica de Lisboa. Foi visiting scholar na Universidade de Barcelona, na Universidade de Mannheim e na Universidade de Nova Iorque.

Teresa Ruel

Doutoranda em Ciência Política no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Licenciada e Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. Pós-Graduada em Comunicação e Marketing Político. É investigadora do Centro de Administração e Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Resumo

A comparação entre diferentes blocos regionais do globo não é fácil devido às suas dissemelhanças estruturais. Tal intensifica-se quando contrapomos realidades cujos dados são ainda de difícil congruência e até veracidade. Este é o caso da maioria dos países africanos, e facto semelhante presente em certas zonas do “Velho Continente”, mais precisamente, na zona dos Balcãs. Ambas as regiões tiveram que lidar, e continuam a fazê-lo, com conflitos intestinos dentro das suas fronteiras e encararam, não raras vezes, debates fratricidas no seu território. A democracia e os processos de democratização pareceram ser caminho de resolução pacífica para estas zonas onde o enlace geopolítico quase sempre foi de conflito latente. Será que a democracia, com base na tese liberal da paz entre Estados, é elemento suficiente para um Estado estável? Ou, conforme intui a teoria, a combinação de uma democracia recente com divisões étnicas num determinado país é necessariamente fator de instabilidade? Com este cenário como pano de fundo, pretendemos fazer um estudo comparativo com vista a percebermos se a democratização recente a que se chamou de terceira vaga e a existência de conflitos étnicos influenciam na estabilidade política.

Abstract

Comparing two different geographical blocks is not easy given their structural differences. This is more pronounced when we compare realities whose data is insufficiently consistent and accurate. That is the case of a large number of African countries but also of some zones on the “Old Continent” whose data is hard to manage, being the Balkans a good example of this. Both regions have or had internal conflicts. Democracy and the democratization processes seem to be the path towards a peaceful resolution of conflicts in these regions, in spite of a persistent geopolitical framework of latent conflict. Will democracy, having as its basis the liberal thesis of peace between States, be a sufficient element to have a stable State? Or, how the theory sees the combination of a recent democracy with existing ethnical divisions in a certain country? Having the previous in mind we will make a comparative study aiming at the understanding of recent third wave democratization processes and ethnical conflicts influence on political stability.